

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM COROAS METALOCERÂMICAS

RELATO DE CASO

AUTORES

Géssica Perpétua Barros CAMARGO

Discente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

Thais da Costa VINHA

Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

O sorriso é um dos fatores determinantes da primeira impressão que temos de uma pessoa. Um sorriso que pareça harmonioso e agradável transmite uma segurança que, imediatamente, nos faz aceitar e até desejar uma aproximação e um contato com a pessoa que nos sorri. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de reabilitação estética anterior utilizando coroas metalocerâmicas com a finalidade de reproduzir as características dos dentes naturais no sorriso do paciente. Trata-se de um caso clínico de risco mínimo para o indivíduo, pois o tratamento será por meio de técnicas com foco na reabilitação oral estética anterior superior dos elementos 12, 11, 21, 22 e 23. Através desse relato de caso, foi possível garantir à paciente em questão uma melhor harmonia estética buscando um sorriso natural e ao mesmo tempo com uma forte estrutura a fim de devolver a mesma sua autoestima, qualidade de vida e saúde bucal. No caso da paciente deste estudo, um tratamento prévio já havia sido iniciado com a colocação dos pinos metálicos em um consultório particular. Pela não continuidade do tratamento e pelo tempo já passado desde a colocação inicial dos provisórios, eles apresentavam más condições, dessa forma, optou-se pela adequação dos pinos e seguir o tratamento já iniciado previamente o que a partir do resultado final, é possível observar que o desejo da paciente de restaurar a estética bucal foi atingido com sucesso.

PALAVRAS - CHAVE

Estética dentária, Coroa metalocerâmica, Reabilitação estética anterior.

1. INTRODUÇÃO

A estética dentária sem dúvida vem ganhando muito espaço dentro da Odontologia e a procura de tratamento envolvendo próteses móveis ou fixas para pacientes que não possuem um elemento dentário ou até mesmo para aqueles edêntulos vem crescendo e se desenvolvendo nos últimos dias. Dessa forma, existe sempre a busca pelo tratamento que corresponda às expectativas do paciente tanto em relação à sua qualidade de vida, em relação à mastigação e fonética e em relação à estética, visto que estudos apontam que a falta de dente faz com que as pessoas tenham sentimentos de insatisfação e insegurança o que interfere diretamente na autoestima e socialização dessas pessoas (MACHADO & ROMEIRO, 2019).

Quando falamos em reabilitação oral, nos deparamos com diversas técnicas que podem proporcionar ao paciente o resultado esperado, porém deve-se sempre levar em conta questões como durabilidade e resistência além da estética. Nos dias atuais, encontramos técnicas que envolvem o uso da porcelana, por essa apresentar um resultado mais próximo da naturalidade original do dente, porém esta técnica pode se apresentar na forma de metalocerâmicas ou as conhecidas como '*metal free*' onde não há a utilização da base de metal. Quando falamos das vantagens da utilização da técnica metalocerâmica, estudos apontam principalmente o fato de esta apresentar maior segurança em relação à ação mecânica de mastigação (HOPPEN et. al., 2009).

Alguns autores apontam que a utilização de coroas metalocerâmicas podem apresentar resultados estéticos inferiores devido a coloração acinzentada da estrutura metálica como a liga níquel – cobre utilizada na confecção das coroas metalocerâmicas, porém estudos mostram que quando a espessura da camada opaca é trabalhada de forma satisfatória ocorre uma completa ocultação na cor do metal apresentando resultados estéticos que atendam às expectativas dos pacientes (SOUZA et. al., 2021).

A Odontologia está constantemente em busca de encontrar o melhor tratamento que atenda o paciente em todas as suas necessidades e expectativas, tanto funcionais quanto estéticas. Nesse sentido, a utilização de coroas metalocerâmicas se apresenta como uma alternativa positiva da associação do resultado estético que a porcelana proporciona, juntamente com a resistência e precisão do metal em reabilitações orais amplas. É importante ressaltar, que a eficiência do método depende de diversos fatores que envolvem desde as condições e características individuais do paciente, até o conhecimento do profissional no protocolo a ser seguido e o processo de realização do preparo dental (MILANI & CESERO, 2020).

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo realizar um estudo de caso apresentando a reabilitação estética anterior superior dos elementos 12,11,21,22 e 23 com copings metálicos e cerâmicas, em paciente do sexo feminino, 45 anos, com o propósito de reestabelecer a saúde oral. Como resultado do tratamento, espera-se que os benefícios do tratamento para a paciente tragam a devolução de um sorriso mais harmônico e também a saúde oral/gengival, uma vez que a paciente estava com os provisórios desadaptados, sem anatomia e função.

O objetivo do trabalho foi realizar um estudo de caso apresentando a reabilitação estética anterior superior dos elementos 12,11,21,22 e 23 com copings metálicos e cerâmicas, com o propósito de reestabelecer a saúde oral.

2. METODOLOGIA

O tratamento de reabilitação oral estética da paciente foi realizado por meio de técnicas de tratamento buscando favorecer uma melhora significativa na autoestima da paciente. Nesse sentido, o primeiro passo antes do início do tratamento foi a realização de uma anamnese detalhada, levando em consideração a expectativa da

paciente para realizar a reabilitação oral estética. A paciente já havia iniciado um tratamento com outro profissional e por motivos pessoais não teve condições de dar continuidade ao tratamento.

Após a realização da anamnese, exames clínicos e radiografias, foi constatado que os elementos 12, 22 e 23 haviam sido tratados endodonticamente com pinos metálicos. Já os dentes 11 e 21 apresentavam implantes, provisórios de resina acrílica unidos, sendo que pelo tempo que haviam sido feitos, se apresentavam em situação ruim.

Foi solicitado a paciente que entrasse em contato com o profissional que estava realizando o tratamento anteriormente para que fossem coletadas todas as informações referentes ao tratamento inicial, incluindo informações como tamanho, marca e lote dos implantes utilizados.

Para uma melhor observação de todos os detalhes da arcada dentária desta paciente, todo o protocolo foi registrado por meio de imagens fotográficas intra e extrabuciais. Com a ampliação dessas imagens foi possível identificar todas as características necessárias ao diagnóstico correto do paciente como também traçar um planejamento eficaz.

Se mostra importante destacar que ao longo do processo de tratamento da paciente em questão, quando necessário, foi utilizada a técnica de moldagem o que pode ocasionar algum tipo de desconforto devido à possibilidade de náuseas. Para este caso clínico, optou-se pela moldagem tradicional devido à fidelidade e facilidade da real reprodução da arcada dentária adotado no plano de tratamento desta paciente.

A paciente do presente estudo foi informada previamente de todos os procedimentos e possíveis riscos e assinou o Termo de Consentimento. O projeto inicial obteve aprovação do Comitê de Ética (CAAE: 65263722.8.0000.5489).

3. RESULTADOS

Inicialmente foram realizadas anamnese completa e exames radiográficos, panorâmico e periapicais, para um entendimento completo de como o tratamento deveria prosseguir. Como citado anteriormente, foi pedido que a paciente entrasse em contato com o cirurgião dentista que estava realizando o tratamento da paciente e foram obtidas as seguintes informações referentes aos implantes:

- Dentes: 11 e 21 são iguais.
- Marca: Titanium Fix; Osseointegrável; Cortical de Titânio; Autorosqueável torque interno.
- Medidas: 3,75 x 11,5 mm; Hexágono Externo (HE);
- Referência/IT: 103.346
- Val.: 06/2024
- Lote: 068918;
- Composição: Titânio ASTM F 67;
- Registro Anvisa nº: 800.900.500-15

Após a realização dos exames necessários, e coleta de todas as informações referente ao tratamento anterior, foi realizada a retirada dos provisórios e uma preparação dos pinos metálicos (Figuras 1 e 2) para ter melhor formato, maior retenção e mais espaço para a metalocerâmica, possibilitando assim que a paciente tenha maior conforto com as próteses, sendo que tal procedimento foi realizado com brocas diamantadas. O prepara cervical, após afastamento, foi realizado com fio nº00 feito a nível do sulco gengival. Finalizando a primeira sessão, utilizando os provisórios antigos, estes foram reembasados para se obter um melhor contorno da gengiva.

Figura 1: Preparo dos pinos metálicos implantados anteriormente



Fonte: Acervo próprio (2022)

Figura 2: Pinos após a finalização da preparação



Fonte: Acervo próprio (2022)

Em um segundo momento, dando continuidade ao tratamento, com a gengiva sem sangramento e saudável após a remoção dos provisórios (Figura 3), utilizou-se fio nº 000 no sulco gengival e fio nº 00. Nesse momento, foi realizada a prova da moldeira superior e inferior e utilizou-se transferentes de moldagem para moldeira aberta (S.I.N) (Figura 4), e para a moldagem, foi utilizado silicone de condensação Optsil (Figura 5), para confecção dos copings convencionais e sobre implantes, sendo todos individualizados.

Figura 3: Retirada dos cicatrizadores. Gengiva saudável



Fonte: Acervo próprio (2022)

Figura 4: Instalação dos trasferentes e união em resina duralay.



Fonte: Acervo próprio (2022)

Figura 5: Moldagem com silicone de condensação para confecção dos coopings convencionais e sobre implantes.



Fonte: Acervo próprio (2022)

Após a moldagem, foram confeccionados modelos de gesso para a confecção dos coopings e posterior prova para que fossem acertados sua forma e adaptação (Figura 6). Após a prova, nos elementos 12, 22 e 23 houve regressão da cervical metálica em 1mm para a confecção da margem cerâmica. Realizada a aplicação da cerâmica na cor A2 Vita Clássica, sendo essa a de maior semelhança na coloração obtida de amostras da paciente, sendo essa realizada com prova seca (Figura 7). Os elementos 21 e 11 foram parafusados e realizados os ajustes proximais e oclusais, ajustes em movimento de lateralidade e protusão.

Figura 6: Prova dos cooping



Fonte: Acervo próprio (2022)

Figura 7: Registro em resina duralay para aplicação de cerâmica



Fonte: Acervo próprio (2022)

Após checar os ajustes, os elementos 22, 23 e 12 foram cimentados com fosfato de zinco (Figura 8) e os elementos foram parafusados com torque de 45N. Para a finalização foi passado fio dental nas proximais, retirada do excesso de cimento com instrumentais adequados e apresentação do resultado para a paciente. A Figura 9 mostra um comparativo do antes, quando a paciente chegou, e depois da finalização do tratamento.

Figura 8: Foto realizada após a cimentação



Fonte: Acervo próprio (2022)

Figura 9: Comparação do antes e depois da paciente



Fonte: Acervo próprio (2022)

4. DISCUSSÃO

A reabilitação estética vem se tornando foco de estudos e aprimoramento ao longo dos anos, principalmente quando falamos de dentes anteriores, visto que um sorriso 'bonito' afeta diretamente na autoestima e bem-estar do indivíduo. Diversas são as possibilidades quando se fala do material a ser utilizado e o material utilizado determinará a técnica utilizada pelo cirurgião dentista, que deve sempre aprimorar os seus conhecimentos a fim de ter pleno domínio da técnica utilizada (GASPAR et. al., 2020).

Quando se fala da utilização de cerâmicas, este material vem ganhando grande destaque visto que ele apresenta propriedades semelhantes às que são observadas nos dentes naturais, como estabilidade de cor, resistência elevada e biocompatibilidade mimetizando o aspecto natural dos dentes (GASPAR et. al., 2020).

As próteses metalocerâmicas são compostas por estrutura metálica e são conhecidas por garantir maior resistência à prótese em conjunto com uma cobertura de cerâmica para restabelecer e garantir a estética adequada que se busca no tratamento. Alguns estudos apontam uma certa dificuldade da utilização desse tipo de material em dentes anteriores, visto que a estrutura metálica pode ser visível na forma de uma cinta metálica na região cervical dos dentes, ou apresentar uma aparência mais escurecida, porém estudos demonstram que quando trabalhado de uma forma correta e com o domínio da técnica pelo profissional, este material é uma opção vantajosa mesmo nos dentes anteriores (BENTO et. al., 2021).

A reabilitação estética, busca de forma geral devolver ao paciente sua qualidade de vida em relação às necessidades básicas de uma dentição completa, além de devolver a autoestima dos mesmos. Nesse sentido, é de extrema importância que sejam realizados os exames clínicos e radiográficos de forma minuciosa, além de uma anamnese detalhada a fim de entender os objetivos do paciente e suas expectativas em relação ao tratamento, para que assim possa se decidir o melhor caminho a ser seguido pelo profissional.

5. CONCLUSÃO

Através desse relato de caso, foi possível garantir à paciente em questão uma melhor harmonia estética buscando um sorriso natural e ao mesmo tempo com uma forte estrutura a fim de devolver a mesma sua autoestima, qualidade de vida e saúde bucal. No caso da paciente deste estudo, um tratamento prévio já havia sido iniciado com a colocação dos pinos metálicos em um consultório particular. Pela não continuidade do tratamento e pelo tempo já passado desde a colocação inicial dos provisórios, eles apresentavam más condições, dessa forma, optou-se pela adequação dos pinos e seguir o tratamento já iniciado previamente o que a partir do resultado, foi possível observar que o desejo da paciente de restaurar a estética bucal foi atingido com sucesso.

É importante ressaltar, que como dito anteriormente é de suma importância que o profissional domine a técnica escolhida para o tratamento do paciente, além de amplo conhecimento na morfologia dental para que o objetivo da estética-funcional seja alcançado a cada etapa do tratamento.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, V, A, A. COSTA, K, B. CASTILHO, D, B. Reabilitação com prótese fixa metalocerâmica: Acompanhamento de 12 anos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, 2021. Acesso em 05 setembro 2022. Disponível em < <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/17218/15476/220096>>.

GASPAR, A, C, A. ROCHA, D, B. LEMOS, S, E. BRASIL, S, P, A. Reabilitação oral em dente anteriores com sistema E-MAX: Revisão de literatura. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n.12, p. 94802-94811, 2020. Acesso em 28 agosto 2022. Disponível em <<http://revodontobvsalud.org/pdf/rsbo/v7n2/a05v7n2.pdf>>.

HOPPEN, L, R, C. GARBIN, C, A. RIGO, L. SCHUH, C. FEDERIZZI, L. Comparação estética entre coroas confeccionadas com os sistemas Cubo e metalocerâmico. **Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 7, n. 2, p. 146-153, 2009. Acesso em 02 junho 2022. Disponível em < <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/21064/16791>>.

MACHADO, I, C, O. ROMEIRO, R, L. Efeitos dos implantes dentários sobre a autoestima dos pacientes. **Revista Ciência e Saúde**, v. 4, n. 1, p. 43-50, 2019. Acesso em 28 maio 2022. Disponível em <<https://revistaeletronicafunvic.org/index.php/c14ffd10/article/download/122/121>>.

MILANI, A, G. CESERO, L. Reabilitação estética com metalocerâmicas: relato de caso clínico. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.41, n.1, p. 41-46, 2020. Acesso em 02 junho 2022. Disponível em <<https://www.apcdaracatuba.com.br/revista/2020/03/trabalho7.pdf>>.

SOUZA, G, R. et al. Reabilitação protética de dente posterior com coroa metalocerâmica e retentor intrarradicular: relato de caso. **Arch Health Invest**, v. 10, n. 6, p. 855-861, 2021. Acesso em 05 junho 2022. Disponível em <<https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/4964/7145>>.